

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBUFEIRA

# Projeto ‘Integrar para o Sucesso’ dá voz aos alunos oriundos de fluxos migratórios

O Projeto “Integrar para o Sucesso”, do Agrupamento de Escolas de Albufeira (AEA), teve início no ano letivo 2021/2022 e destina-se aos alunos oriundos de fluxos migratórios com reduzida proficiência na língua portuguesa, mas também aos alunos que, embora tenham como língua materna a língua portuguesa, sejam provenientes de outras culturas e em relação aos quais se verifique uma deficiente integração (PALOP’s, Brasil).

No presente momento, correspondem a 1077 alunos, 37% do total da população escolar do agrupamento. “Integrar para o Sucesso” foi idealizado para centrar-se na capacitação linguística dos alunos estrangeiros, assim como na melhoria do seu processo de acolhimento e integração. O projeto visa ainda melhorar a comunicação e o envolvimento dos encarregados de educação. Dos seus principais objetivos, destacam-se ações que são consideradas boas práticas segundo dis-



Parte da equipa do projeto TEIP - Integrar para o Sucesso. Da esq. para a direita, a subdiretora do agrupamento e supervisora do projeto, professora Isabel Jorge, a coordenadora professora Ana Catarina Bravo e a psicóloga afeta ao projeto, Ana Nunes



Mural do 2.º Evento Multicultural no Agrupamento de Escolas de Albufeira



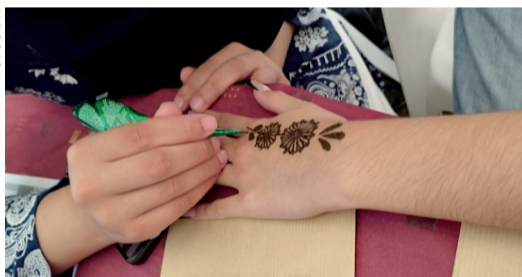
ILENA GONÇALVES  
Diretora do Agrupamento de Escolas de Albufeira

“O Projeto TEIP é um caminho que se percorre na multiculturalidade do querer integrar e abraçar os jovens e as suas famílias numa constante aprendizagem

seram ao POSTAL as responsáveis deste projeto inspirador. São exemplo disso, o programa de Português Língua não Materna (PLNM) intensivo para alunos recém-chegados a Portugal) e para turmas PLNM, e o programa de coadjuvações que se traduz no apoio direto em sala de aula aos alunos estrangeiros.

Existem ainda mentorias sociais e ações de acolhimento e integração a alunos e a encarregados de educação, além de acompanhamento em psicologia e ação social, eventos e ações de promoção da interculturalidade, formação a docentes e não docentes. A tipologia Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), continua a ter enquadramento no Programa Regional ALGARVE 2030.

FOTOS DR



Pinturas Mehndi realizadas por alunas originárias da Índia e Paquistão durante os eventos multiculturais em que a comunidade escolar participa



Trabalho manual realizado pelos alunos de PLNM do 1.º ciclo

## Processo de integração escolar e comunitário facilitado

**Qual tem sido a receptividade?**

Alunos e família avaliam positivamente o projeto, pois tem impacto significativo quer na capacitação linguística dos alunos, quer na sua integração escolar e comunitária. Por outro lado, as atividades, envolvem toda a comunidade escolar e têm um impacto positivo pois as temáticas da interculturalidade e inclusão são constantemente alvo de reflexão.

**E o impacto no sucesso educativo?**

Este projeto põe em movimento um plano estratégico de ação sobre o Acolhimento de Alunos Estrangeiros no Agrupamento. Desta forma, é possível potenciar a aquisição da língua portuguesa e a inclusão destes alunos, da forma mais personalizada possível. Por outro lado, situações que carecem de um acompanhamento mais individualizado são

mais precocemente detetadas, e intervencionadas quer através das respostas existentes na escola, quer através da sinalização para estruturas de apoio da comunidade.

**Quais têm sido os resultados conseguidos?**

Através do projeto tem sido possível potenciar não só o sucesso escolar destes alunos, mas também melhorar constantemente as práticas

pedagógicas utilizadas. O seu processo de integração escolar e comunitário fica facilitado, assim como também se faz uma aproximação das famílias à escola.

**Os resultados justificam a continuidade do projeto? Nos mesmos moldes?**

Sem dúvida que este é um projeto com necessidade de constante

atualização e mudança, até porque as realidades e os desafios colocados pela interculturalidade assim o exigem. A percentagem de alunos estrangeiros no Agrupamento tem sido crescente, sendo que desde o início do projeto houve um crescimento de cerca de 8%, uma tendência que se prevê manter. Desta forma, o objetivo é não só manter o projeto, como alargar e intensificar a intervenção.

APOIO



ALGARVE FAZ BEM



Cofinanciado pela União Europeia